



**PLANO DE
ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2023**

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| PREÂMBULO | 2 |
| MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA DA ANIMAR | 4 |
| A REDE | 5 |
| ESTRUTURA ORGÂNICA | 6 |
| ORGÂNICA DOS SERVIÇOS | 7 |
| PLANO DE ATIVIDADES 2023 | 8 |
| Eixo Estratégico A - GESTÃO ORGANIZACIONAL | 8 |
| Eixo Estratégico B - GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO | 10 |
| Eixo Estratégico C - AFIRMAÇÃO DA ANIMAR NA SOCIEDADE CIVIL | 12 |
| Eixo Estratégico D - REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E COESÃO SOCIAL/TERRITORIAL | 13 |
| Eixo Estratégico E - REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DA CIDADANIA E IGUALDADE | 18 |
| Eixo Estratégico F - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL PARA ENTIDADES DE ECONOMIA SOCIAL | 23 |
| Eixo Estratégico G - REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL | 26 |
| ORÇAMENTO | 29 |

PREÂMBULO

A Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, de âmbito nacional, de reconhecida utilidade pública pela Presidência do Conselho de Ministros.

A Animar afirma-se como REDE de capacitação entre pares e de inovação social e societária, constituída pela diversidade de entidades, de agentes e de contextos de atuação, que defendem um modelo de desenvolvimento a partir do local, construído com base na participação, na igualdade e na solidariedade horizontal para a promoção da coesão social e territorial. As entidades da REDE são, por excelência, agentes de desenvolvimento que contribuem para a resposta aos problemas e necessidades locais, atenuando dificuldades e potenciando o desenvolvimento dos territórios.

Por outro lado, as entidades de desenvolvimento local, a par das restantes famílias representativas da economia social e solidária, constituem um forte pilar para o apoio e criação de emprego a nível local. A Animar tornou-se naturalmente, uma das entidades do movimento associativo de cúpula do setor da economia social, sem perder a sua vertente alternativa ligada à economia solidária na sua versão emancipatória. É uma REDE ímpar de entidades sociais, constituídas por entidades de diferente natureza jurídica, associações, cooperativas, fundações, mas também por vários agentes de desenvolvimento em nome individual, tais como académicos, investigadores, autarcas, ativistas, técnico. Encontram-se representada pelo em cerca de 75% do território nacional, o que demonstra o contributo inestimável para o desenvolvimento das suas comunidades locais e do nosso país.

Representamos o movimento do Desenvolvimento Local no Conselho Nacional de Economia Social, somos membro fundador da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e da CPES –

Confederação Portuguesa de Economia Social, na qual desempenhamos o cargo de vice-presidência. Integramos as várias Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, a Comissão de Coordenação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, estamos no Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para Inovação Social o Centro de Competências para a Agricultura Familiar, o Conselho Consultivo da CIG como membros observadores, a Comissão de Acompanhamento da ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e subscritoras do Plano de Ação e assinámos o Acordo para a Formação Profissional e Qualificação da Economia Social.

O exercício de 2023 será repleto de desafios, para além da celebração do 30º aniversário, e é também um ano de eleições na Animar, e por isso, de discussão e apelo à participação dos associados e associadas. Será um ano de transição de quadros comunitários, pelo que o período em causa será ainda muito exigente pelos desafios de natureza financeira associados à definição e implementação do novo Quadro Financeiro Portugal 2030. A este propósito, a Animar tem vindo a reforçar a premência dos organismos públicos efetivarem medidas de apoio ao setor da economia social, em particular ao movimento de Desenvolvimento Local. A par das negociações necessárias, vamos retomar o processo de inclusão no CES – Conselho Económico e Social e em simultâneo decorrerão vários projetos neste período, nomeadamente a conclusão do projeto Animar – Capacitar para Agir em Rede III e do projeto " YOU'conomy: A youth-led initiative for Ethical Finance " (KA2 Erasmus), bem como a implementação do Acordo de Cooperação IEFP/Animar 2023, para além da prestação de serviços realizada pela Animar no âmbito dos seus diferentes domínios de intervenção. Pretende-se assim que este plano de atividades coloque o Desenvolvimento Local na agenda política e

no debate dos vários e iminentes desafios sociais e societais, como a descentralização de competências, a regionalização, a democracia participativa, o desenvolvimento do interior e a coesão social, as várias manifestações de violência, nomeadamente sobre as mulheres, as alterações climáticas, o envelhecimento populacional, a educação, entre outros, de modo a serem criadas condições para uma maior afirmação e reivindicação das propostas do movimento Desenvolvimento Local e da sociedade civil.

Estando previsto que o primeiro trimestre de 2023 seja ainda dedicado à conclusão da legislação nacional de enquadramento e à aprovação das regras gerais de aplicação dos Programas, nomeação das respetivas equipas de gestão, bem como a definição de regulamentação específica e a preparação dos critérios de seleção de tipologias de ação a apoiar, certamente os primeiros avisos para apresentação de candidaturas vão recair sobre o segundo semestre de 2023, o que reforça as preocupações que se vêm a sentir a este propósito e a colocar em causa o emprego no setor da economia social.

Neste sentido, pretendemos manter a linha de atuação baseada na nossa missão, visão e valores, focando a atuação na advocacia do movimento de Desenvolvimento Local, na animação, dinamização da REDE e na capacitação das pessoas e entidades.

A Direção



Marco Domingues

MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA DA ANIMAR

MISSÃO
Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

VISÃO
Ser reconhecida pela sociedade civil e pelo estado, como a organização de referência promotora do desenvolvimento integrado, na diversidade de contextos, organizações e territórios.

POLÍTICA DA ANIMAR

- Ser laica, apartidária, autónoma do estado e promotora de interesses coletivos e representativos da sociedade civil;

- Ser uma organização de pontes para a convergência e concertação das organizações da sociedade civil, cidadãos e cidadãs, no reforço do interesse comum junto do estado;

- Assumir a sua identidade na diversidade de organizações, indivíduos, territórios e contextos de atuação, e daí, destacar a multiplicidade de modelos de desenvolvimento local;

- Assumir a pluralidade de opiniões e modelos de atuação enquanto desafio inerente à promoção do desenvolvimento integrado e coesão social;

- Assumir novos desafios com base em lógicas de "ação-investigação", de interesse comum, resultantes da inovação experimentada enquanto processo e na experiência dos agentes de desenvolvimento da REDE Animar, consolidadas na produção documental de pareceres ou posições fundamentadas rigorosas, pertinentes e construtivas;

- Assumir uma posição ecocêntrica (humanidade como parte igual da natureza e não dominante), através da educação para o desenvolvimento, da cidadania ativa e na promoção da economia social e solidária enquanto pilares estruturantes do desenvolvimento local e territorial;

- Acreditar numa sociedade mais justa, equitativa e sustentável reconhecendo que a Animar do futuro, terá em consideração o valor que acrescentou no passado e pelo qual se destaca no presente, e por aquele que ambiciona para o futuro.

A REDE

NORTE | 31

24 associadas coletivas
7 associados/as individuais

CENTRO | 47

27 associadas coletivas
20 associados/as individuais

LISBOA E VALE DO TEJO | 44

18 associadas coletivas
26 associados/as individuais

ALENTEJO | 21

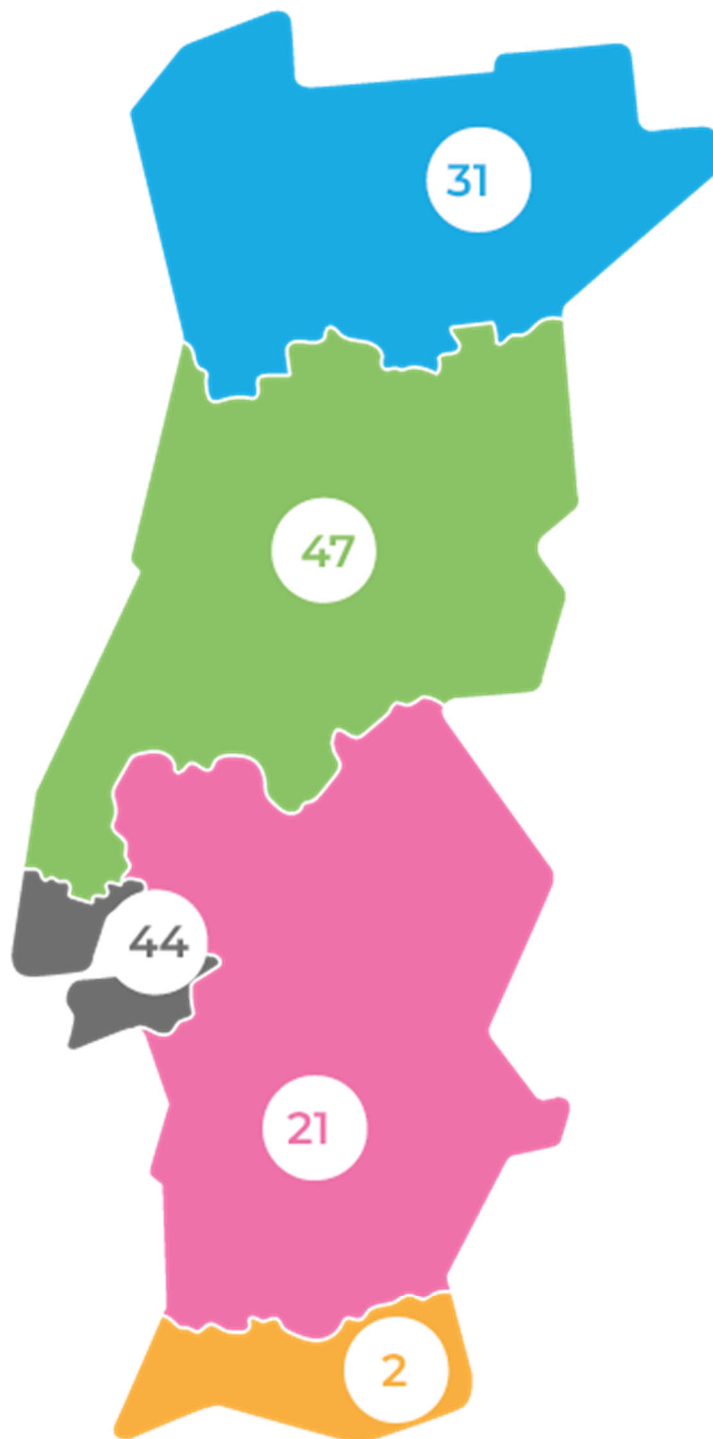
16 associadas coletivas
5 associados/as individuais

ALGARVE | 2

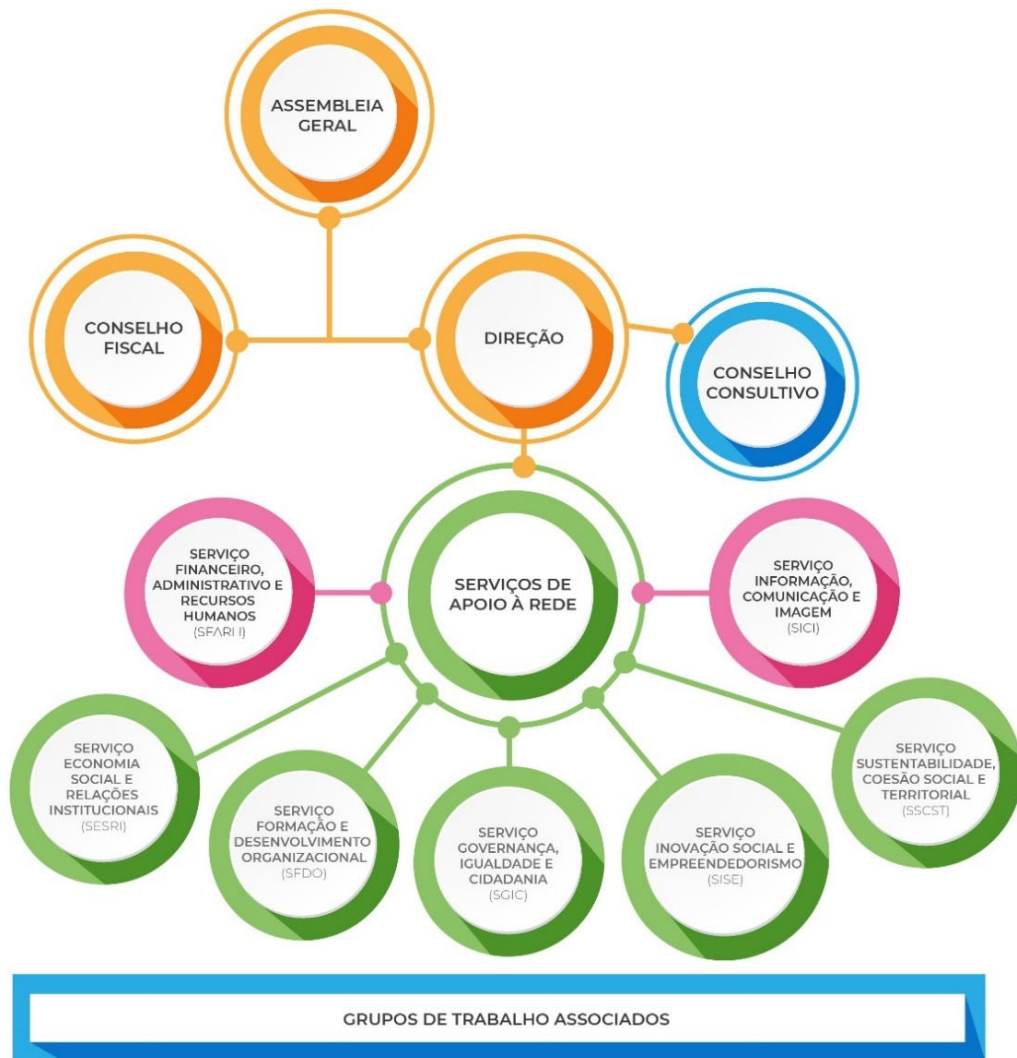
2 associadas coletivas

AÇORES | 3

1 associada coletiva
2 associados/as individuais



ESTRUTURA ORGÂNICA



ORGÂNICA DOS SERVIÇOS



PLANO DE ATIVIDADES 2023

O Plano de Atividades que se apresenta vem dar seguimento ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, pelo que se mantém ancorado nos Eixos Estratégicos anteriormente definidos, aos quais estão associados objetivos estratégicos para cada uma das áreas de intervenção dos serviços da Animar.

De referir ainda que, contribuíram também para o desenho deste Plano de Atividades os Grupos de Trabalho em curso na REDE Animar, cujos contributos dos Grupos de Trabalho que emergiram a partir de propostas da REDE são apresentados como “Agir em Rede I – Desenvolvimento Comunitário”, “Agir em Rede II – Envelhecimento e Desenvolvimento Local” e “Agir em Rede III – Intervenção com Comunidades Ciganas e Migrações”.

Eixo Estratégico A

GESTÃO ORGANIZACIONAL

FINALIDADE

Consolidar a orgânica e os procedimentos de gestão e suporte ao funcionamento dos serviços com a preocupação de incrementar a prestação de serviços por forma a alcançar maior autonomia financeira da Animar.

O. A1. GESTÃO DE PESSOAS NA DIVERSIDADE

Objetivos estratégicos

- OE A1.1. Assegurar condições de trabalho adequadas ao funcionamento dos serviços e exercício das funções das pessoas trabalhadoras
- OE A1.2. Promover as condições necessárias para aumentar as competências da equipa técnica
- OE A1.3. Incrementar a relação com os associados, tendo em conta as áreas de intervenção associadas aos serviços e respetivas necessidades da REDE Animar

Atividades/ações a realizar

- Implementação de medidas específicas decorrentes das recomendações da empresa externa que presta serviços de saúde e segurança no trabalho
- Desenvolvimento de contactos institucionais tendo em vista umas instalações que permitam albergar toda a estrutura técnica da Animar
- Assegurar uma adequada gestão do imobilizado e distribuição de recursos técnicos pela equipa
- Assegurar formação e consultoria adequada tendo em vista a melhoria de competências pessoais e organizacionais
- Manter e aprofundar o acesso a plataformas de trabalho e comunicação que se revelem indispensáveis e potenciadoras do trabalho individual e coletivo
- Auscultação ativa da equipa e partilha de informação, através de realização de reuniões mensais
- Desenvolvimento do modelo base de progressão de carreiras na Animar
- Promoção a participação e envolvimento da equipa na dinamização da REDE, mantendo um contacto de proximidade e personalizado com as entidades e pessoas associadas da Animar

O. A2. GESTÃO PROCEDIMENTAL

| Objetivos estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - OE A2.1. Aprofundar a melhoria de procedimentos de gestão internos - OE A2.2. Sistematizar e consolidar sistemas de gestão e coordenação partilhada - OE A2.3. Melhorar práticas e instrumentos de suporte à gestão técnica e financeira | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Guia de Gestão Operacional e Organizacional decorrentes das alterações legais e práticas de gestão experienciadas na Animar, designadamente a nível das normas de trabalho, elegibilidade de despesas e respetivo suporte - Revisão do manual de apoio à contratação pública e peças procedimentais, em virtude de alterações legais que possam ocorrer - Consolidação de processos de consultoria iniciados em 2022, os quais se traduzirão na otimização de funcionalidades associadas a instrumentos de trabalho já existentes, bem como a criação de novos instrumentos, designadamente na área do RGD, Planos de Negócio, Contratação Pública, Tesouraria, Gestão Orçamental, Gestão Financeira, etc. - Identificação e aquisição de <i>software</i> de gestão que permita aumentar o grau e autonomia e produtividade individual e coletiva - Transição para sistema de faturação eletrónica, mediante análise prévia das soluções disponíveis no mercado, designadamente da ferramenta TOC <i>online</i>, e aquisição da solução economicamente mais vantajosa e viável do ponto de vista operacional |

O. A3. MONITORIZAÇÃO

| Objetivos estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - OE 3.1. Implementar e monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento aprovado para 2023 - OE 3.2. Realizar exercícios de autoavaliação das ações e resultados - OE 3.3. Realizar momentos de reflexão com os/as associados/as por forma a adequar a capacitação e resposta da equipa técnica às suas expectativas e necessidades - OE 3.4. Implementar sistemas de gestão adequados e inovadores - OE 3.5. Estruturar e implementar serviços especializados para entidades da REDE Animar ou entidades congéneres, tendo em vista o aumento da autonomia financeira da Animar - OE 3.6. Monitorizar os procedimentos inerentes ao Regulamento Geral de Proteção de Dados | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de 12 reuniões de Direção - Realização de reuniões com o Conselho Fiscal - Realização de Assembleias Gerais em conformidade com o disposto estatutariamente, com diversificação de meios à distância facilitadores de participação - Realização de reuniões periódicas com o serviço de contabilidade e serviço de auditoria e certificação de contas - Realização de pelo menos uma oficina de conhecimento e reflexão interna entre os membros dos Órgãos Sociais e a Equipa Técnica - Realização de encontros com os/as associados/as tendo em vista a reflexão e debate em torno de temáticas de interesse comum - Manutenção do modelo de coordenação partilhada - Monitorização de protocolos celebrados no âmbito da Frota Automóvel da Animar - Incremento de serviços especializados, assentes nas necessidades identificadas pelos associados e/ou entidades congéneres - Monitorização da política de Proteção de Dados |

O A4. COMUNICAÇÃO

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|---|
| <p>OE. A4.1. Consolidar o plano de comunicação da Animar para a melhoria da comunicação interna, com a REDE, com os seus parceiros, Estado e comunicação social</p> <p>OE. A4.2. Garantir a gestão e monitorização das plataformas e redes informáticas</p> <p>OE. A4.3. Assegurar a gestão e manutenção do sítio da Animar (www.animar-dl.pt)</p> <p>OE. A4.4. Assegurar a gestão e reforço do Centro de Documentação (físico e digital)</p> <p>OE. A4.5. Promover o apoio à REDE</p> | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Design</i> de comunicação e identidade visual de iniciativas, em articulação com cada uma das áreas temáticas - Acompanhamento e reportagem de iniciativas, o que inclui a partilha em redes sociais, realização de fotografias, vídeos, notícias e entrevistas - Realização de newsletters (EntreNós e InfoAnimar) - Realização de material audiovisual - Reforço da estratégia de comunicação da Animar e da sua ligação à comunicação social - Acompanhamento, monitorização e atualização da rede informática - Gestão de domínios e alojamento de servidor - Criação de um <i>mailing list</i> de fazedores de opinião em áreas de relevância - Acompanhamento, monitorização e atualização do sítio/ página web www.animar-dl.pt, inclusive a Área Reservada a Associados/as e Centro de Documentação - Acompanhamento, atualização e dinamização das redes sociais – <i>Facebook, Linked In, Instagram e Youtube</i> - Apoio à REDE Animar no uso de plataformas digitais, nomeadamente por via da cedência e apoio à realização de iniciativas na Plataforma Zoom, Canva, entre outras |

Eixo Estratégico B

GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

FINALIDADE

Reforçar práticas tradutoras da boa governança ao nível interno, criando atividades impactantes de incorporação de resultados no seio da REDE

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|---|
| <p>OE. B.1. Dar continuidade à reflexão com a REDE para estabelecimento de uma estratégia de Transparência e Governança de referencial comum na REDE Animar</p> <p>OE. B.2. Desenvolver processos e espaços colaborativos de transversalização da Igualdade de Género (IG) na Gestão das Organizações da REDE Animar</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização que permitam, aprofundar conhecimento e práticas, para o estabelecimento de uma estratégia de referencial comum REDE Animar de Transparência, Governança e Democracia. - Transversalização da IG na Gestão das Organizações, nomeadamente dando ênfase a medidas de Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar |

| | |
|--|--|
| <p>OE. B.3. Divulgar os documentos que compõe a Política Interna de Conformidade, junto da REDE Animar</p> <p>OE. B.4. Incrementar a participação e envolvimento dos/as Associados na governança da organização, nomeadamente criando estruturas de proximidade da direção como o conselho consultivo</p> <p>OE. B.5. Criar uma agenda anual de oficinas de partilha de processos colaborativos de gestão de estratégias de governança e transparência nas entidades e dinâmicas da REDE com base em instrumentos práticos e concretos</p> <p>OE. B.6. Refletir no Plano de Formação áreas que capacitem as entidades no domínio da Transparência e Governança</p> <p>OE. B.7. Aprofundar a democracia participativa e representativa com as entidades da REDE Animar contribuindo também para práticas de democracia local</p> <p>OE. B.8. Organizar as associadas e associados da Animar por áreas de intervenção, podendo estruturarem-se em grupos de trabalho temáticos ou transdisciplinares</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de capacitação entre pares a partir da seleção de instrumentos práticos de gestão de governança e democracia da REDE Animar - Divulgação junto da REDE através de uma comunicação específica para o efeito os documentos que compõe a Política de Conformidade da Organização - Estudo de impacto da importância economia social, ambiental e de inovação das entidades da REDE Animar - Atualização do Registo de Transparência na Comissão Europeia - Sistematização de informação com evidência no Portal da Animar para uma área de Governança e Transparência que possa servir como referencial comum da REDE Animar - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios da Governança e Transparência (ex. convites da Agência da Modernização Administrativa) - Consolidação de modelo de Conselho Consultivo |
|--|--|

| AGIR EM REDE | |
|--|---|
| <p>Objetivo Estratégico</p> <p>OE. B.2.1. Estimular a produção de conhecimento e de práticas promissoras entre entidades associadas</p> <p>OE. B.2.2. Apoiar a participação da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas ao Desenvolvimento Local</p> | <p>Atividades/ações a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio a grupos de trabalho temáticos com associadas e associados da REDE Animar - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho - Catálogo Formativo com ações que concorram para a capacitação na área - Implementação de estratégia de consolidação do Grupo de Trabalho, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa - Ligação a projetos de inovação e formas de financiamento - Coorganização de iniciativas e espaços de reflexão no âmbito de temáticas com relevância para o grupo de trabalho - Promoção da sistematização de informação com evidência no Portal da Animar - Produção de estudos ou brochuras com relevância para o Grupo de Trabalho |

Eixo Estratégico C

AFIRMAÇÃO DA ANIMAR NA SOCIEDADE CIVIL

FINALIDADE

Reforçar a relevância propositiva e representativa do interesse comum

ADVOCACY

Objetivos Estratégicos

OE. C.1. Garantir a Representação Institucional da Animar em entidades e/ou confederações, afirmando o papel de *advocacy* da Animar em representação do movimento de desenvolvimento local, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pela REDE

OE. C.2. Garantir a Representação Institucional da Animar em conselhos regionais, plataformas e outros fóruns de âmbito nacional ou regional, afirmando o papel de *advocacy* da Animar em representação do movimento de desenvolvimento local, junto de entidades governamentais e do poder local

OE. C.3. Desenvolver uma estratégia de *advocacy* da REDE Animar com potencial impacto nas diferentes áreas das Políticas Públicas

OE. C.4. Desenvolver uma estratégia para influenciar a criação de Políticas Públicas, em articulação com os serviços

OE. C.5. Desenvolver uma estratégia de representação da Animar nos Conselhos Regionais das Comissões de Desenvolvimento Regional

OE. C.6. Promover a reflexão e a ação comum para produzir e pensamento sobre desafios emergentes

Atividades/ações a realizar

- Representações Institucionais (CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CPES – Confederação Portuguesa de Economia Social)
- Representação no Conselho Nacional para a Economia Social
- Representação nos Conselhos Regionais das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
- Reforço do posicionamento institucional para entrada no Conselho Económico e Social
- Participação em grupos de trabalho em contexto nacional ou internacional, em articulação com os serviços
- Realização de tomadas de posição com posicionamento político, em articulação com os serviços
- Criação de uma estratégia de *advocacy* para defesa dos interesses da REDE Animar
- Apresentação de propostas e recomendações sobre matérias com relevância para o movimento de Desenvolvimento Local e do setor da Economia Social
- Desenvolvimento de uma proposta de Estatuto de Entidade de Desenvolvimento Local
- Participação e acompanhamento de iniciativas desenvolvidas com outras entidades congéneres, fomentando a aprendizagem entre pares e o trabalho em parceria em áreas temáticas do desenvolvimento local
- Fortalecimento da colaboração com outras redes de intercooperação de carácter nacional, nomeadamente no âmbito de plataformas e movimentos similares ou convergentes

INTERNACIONALIZAÇÃO E RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO

Objetivos Estratégicos

OE. C.7. Fortalecer as relações de colaboração e/ou cooperação com outras redes de intercooperação de carácter nacional e internacional, nomeadamente no âmbito de plataformas e movimentos similares ou convergentes

Atividades/ações a realizar

- Representações Institucionais
- Participação e/ou coorganização de eventos e iniciativas em articulação com as áreas temáticas
- Participação em grupos de trabalho em contexto nacional ou internacional, em articulação com os serviços

Eixo Estratégico D

REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E COESÃO SOCIAL/TERRITORIAL

FINALIDADE

Acompanhar e agir de forma propositiva na política pública nacional e participar de forma colaborativa no enriquecimento de propostas que venham da REDE, em que ambas são consolidadoras de estratégia ANIMAR nestas matérias, contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na REDE e para o trabalho de *advocacy*

ECOLOGIA, BENS COMUNS, ALIMENTAÇÃO E BEM-ESTAR

Objetivos Estratégicos

OE. D1.1. Facilitar a criação de espaços de debate/reflexão numa lógica de partilha e capacitação entre pares

OE. D1.2. Sistematizar boas práticas e projetos nas áreas temáticas acima identificadas

OE. D1.3. Promover práticas colaborativas de participação em ações já realizadas pelos membros do Grupo de Trabalho

OE. D1.4. Participar em ações cívicas que toquem os temas a partir de propostas da REDE

OE. D1.5. Desenvolver reflexão crítica sobre tópicos relevantes

OE. D1.6. Estreitar canais de *advocacy* junto de entidades nacionais e europeias com políticas de gestão dentro das áreas acima identificadas

Atividades/ações a realizar

- Animação do Grupo de Trabalho de Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem-Estar

- ANIMAR às Sextas sobre temas como: Agricultura Familiar e Direito à Alimentação; Mineração e Transição Energética; etc.

- Espaços de reflexão crítica e conceptual relativa a alguns conceitos/áreas de trabalho (ex. ODS, agricultura 4.0 e digitalização, territórios disputados pela mineração, decrescimento, transição energética, regeneração, rede zero carbono)

- Ações de formação/capacitação interpares em tópicos como ODS, Regeneração, etc.

- Levantamento das iniciativas da REDE Animar em formato vídeo/*podcast* e promovê-las em formato Roteiro

- Convite a novas entidades da REDE Animar para Grupo de Trabalho (mais massa crítica e participação)

- Intercolaboração em iniciativas realizadas pelas entidades do Grupo de Trabalho

- Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho

- Conferências *online* de curta duração dentro da temática Visões e adaptabilidades para um rural de futuro: Perspetivas, desafios e propostas para uma política integrada de desenvolvimento

- Publicação *online* e papel do artigo Visões e adaptabilidades para um rural de futuro: 12 Perspetivas, desafios e propostas para uma política integrada de desenvolvimento

- Catálogo Formativo com ações que concorram para a capacitação em áreas da de Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar

- Divulgação e colaboração em ações cívicas de política de transição energética, de questionamento do consumo dos recursos em busca de alternativas (ex. Agricultura 4.0 e Digitalização; Contestação à Mineração associada ao Decrescimento...)

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão crítica sobre os ODS em articulação com o Fórum da Sociedade Civil para os ODS e a Plataforma ODS'Local, contribuindo para o Relatório Nacional Voluntário - Colaboração em iniciativas de política ligadas ao Direito à Alimentação e à Valorização da Agricultura Familiar - Estudo da participação da Animar em Redes Europeias e nacionais de interesse nas temáticas do Grupo (ex. Plano Europeu para o Clima; Rede de Carbono Zero, etc.) - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios da Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar (ex. CA PDR2020; Rede Rural Nacional; Fórum da Sociedade Civil (ODS); GT CPES Alimentação, Saúde e alterações Climáticas; GT PEPAC; La Raya; Centro de Competências da Agricultura Familiar; ERCA; Comissão de Acompanhamento do PEPAC; ...) - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa |
|--|--|

| COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL | |
|--|--|
| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
| OE. D1.7. Fazer chegar informação aos municípios, a partir da REDE Animar, numa perspetiva empoderada e propositiva | - Animação do Grupo de Trabalho Coesão Social e Territorial |
| OE. D1.8. Colaborar na criação de instrumentos de avaliação e monitorização de impacto das medidas propostas no âmbito da REDE | - Momentos de partilha/reflexão/capacitação sobre o trabalho desenvolvido pelas entidades da REDE Animar |
| OE. D1.9. Criar momentos de partilha e reflexão entre pares dentro da REDE | - Estabelecimento de canais de informação (envio/receção) para municípios; |
| OE. D1.10. Trazer a Academia como massa crítica do Grupo de Trabalho, desafiando para um maior trabalho colaborativo em prol de políticas mais participadas | - Envolvimento de membros do GT Ensino Superior no grupo de trabalho em operacionalização (visão multilateral) |
| OE. D1.11. Realizar propostas de medida de política pública para as autárquicas, europeias e legislativas | - Apoio à reunião de propostas com a visão do desenvolvimento local para medidas de política pública para as autárquicas, europeias e legislativas, nomeadamente compilando as propostas de diferentes fontes de informação dentro REDE Animar |
| OE. D1.12. Auxiliar o acompanhamento da Direção nos trabalhos do Ministério da Coesão Territorial e estar a par das decisões do Conselho de Concertação Territorial e do POCTEP. | - Recolha de dados municipais para caracterização dos municípios com práticas mais próximas do DL |
| OE. D1.13. Ser espaço de reflexão da Animar, para as matérias partilhadas nos Conselhos Regionais das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional | - Proposta da Animar relativa a baterias de indicadores de monitorização e avaliação de impacto das medidas de coesão social e territorial |
| OE. D1.14. Preparar a MANIFesta 2024 | - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho |
| | - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios do GT |
| | - Estudo da viabilidade de estar com regularidade a par das decisões do Conselho de Concertação Territorial |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal (POCTEP), solicitando se possível a inclusão no Comité de Acompanhamento - Catálogo Formativo com ações que concorram para a capacitação em áreas da coesão social e territorial - Reativação da lógica do Conselho Consultivo da MANIFesta, realizar uma auscultação à REDE sobre os temas prioritários para a MANIFesta de 2024 e lançar o concurso para organização local da MANIFesta 2024. - Estruturação do Prémio Cidadania e Território (que reflita a missão do FC&T), e que possa ser atribuído a uma organização que prossiga os fins, prevendo-se que seja enquadrada no plano de iniciativas alusivas aos 30 anos da Animar. - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa |
|--|---|

| TURISMO DE BASE LOCAL | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
| <p>OE. D1.15. Colaborar na organização da atividade turística das entidades da REDE, mobilizando promotores de Turismo de Base Local (TLB) com oferta turística, alojamento, restauração, bem como entidades com um papel de dinamização e marketing territorial, especialistas e nano negócios de prestação de atividades na área do turismo</p> <p>OE. D1.16. Apoiar, incentivar e facilitar a partilha de novas dinâmicas, metodologias, e sinergias facilitadoras de soluções adequadas a cada contexto que permitam a capacitação entre pares</p> <p>OE. D1.17. Dar visibilidade à oferta turística e apoiar a produção e divulgação de materiais promocionais, organizando a oferta turística da REDE Animar em rede</p> <p>OE. D1.18. Criar um conteúdo formativo para agentes de turismo de base local, organizado numa cadeia antecedida por diagnóstico de vantagens de participação nesta Rede Colaborativa</p> <p>OE. D1.19. Influenciar conteúdos formativos no domínio do turismo que contemplem a visão TBL nas suas visões ligadas com a Economia Social e Solidária, ao Desenvolvimento Local e ao Turismo Comunitário, nomeadamente junto de Escolas Profissionais e Superiores de Turismo.</p> <p>OE. D1.20. Estreitar relações com a Federação Minha Terra e Comunidades Intermunicipais no quadro de</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Animação do Grupo de Trabalho Turismo de Base Local - Animação colaborativa da Rede de Economia Solidária TBL com o envolvimento das associadas aderentes para favorecer a interação ao nível da comunicação, comercialização e conhecimento mútuo. - Promoção dos produtos turísticos por via dos canais da Animar, incluindo um espaço dedicado no Portal e ligações de pesquisa ao google - Consultoria especializada no domínio do turismo às entidades ligadas à REDE TBL Animar, incrementando o desempenho de vendas dos produtos na REDE - Workshops de capacitação em temas inovadores - Roteiros e Videoconferências para reforço do interconhecimento das experiências e serviços da REDE TBL Animar, procurando alavancar pequenas experiências de produtos colaborativos - Ponte da oferta turística da REDE Animar com Redes de potenciais consumidores, como é o caso específicos dos/as autocaravanistas - <i>Stand</i> conjunto em eventos da especialidade com criação de uma rede de divulgação de atividades, imagem e marca TBL, organização de <i>fam trips</i> (packs promocionais familiares e corporativos), folha informativa, etc. - Diagnóstico de interesse e agentes económicos que querem trabalhar de forma colaborativa em torno da REDE Animar - Prospeção de agentes económicos que querem trabalhar de forma colaborativa em torno da REDE TBL |

| | |
|---|--|
| <p>medidas de apoio regionais/locais de oportunidades para agentes económicos ligados com a prática TBL</p> <p>OE. D1.21. Contribuir para uma Rede de Economia Solidária no quadro da Animar, contribuindo para a autossuficiência económica das entidades, alicerçada no que as organizações já fazem</p> <p>OE. D1.22. Pensar na experiência TBL como política de inovação social com potencial de transferibilidade para medida de política pública</p> <p>OE. D1.23. Contribuir para a implementação do TBL como estratégia de desenvolvimento comunitário com o envolvimento das populações e suas entidades, na criação, comunicação e comercialização dos produtos turísticos de modo a que os proveitos destas atividades contribuam para o rendimento e educação das pessoas.</p> <p>OE. D1.24. Criar uma Rede de Economia Solidária TBL na Rede Animar para apoiar a organização, promoção, comercialização, e aprendizagens/conhecimento entre as associadas e suas parceiras.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de pequenos agentes locais em torno das entidades da REDE Animar ligados às práticas TBL - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho - Participação no desenvolvimento de um módulo formativo de animação orientado para o TLB, com enquadramento internacional em especial com as experiências de Turismo de Base Comunitária no Brasil - Estudo de descontos dentro da REDE aderente (Caderneta de Turismo de Base Local - papel e digital) - Participação nas atividades de Escolas Profissionais e Superiores de Turismo participadas por entidades do Grupo de Trabalho, por forma a apresentar os conceitos e práticas ligadas com o TBL - Acompanhamento de medidas específicas no quadro das DLBC que possam apoiar o turismo de base local - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios do Turismo de Base Local - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa -Planeamento de um evento nacional TBL (de interação entre as Associadas TBL, e dirigido a agentes económicos no setor do turismo. |
|---|--|

| AGIR EM REDE I - DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO | |
|--|---|
| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
| <p>OE. D1.25. Dar continuidade às reflexões realizadas no grupo Roda de Diálogos em torno de processos e iniciativas de intervenção comunitária em ligação com outros grupos de trabalho e parcerias</p> <p>OE. D1.26. Criar uma área de intervenção com as associadas e associados que trabalhem em estratégias de intervenção em territórios despovoados ou em exclusão.</p> <p>OE. D1.27. Promover a democracia participativa e cidadania nas comunidades e entidades locais através de práticas inclusivas</p> <p>OE. D1.28. Contribuir para a integração das pessoas em situação de exclusão e pobreza, como as pessoas imigrantes, etnias, bairros estigmatizados, etc.</p> <p>OE. D1.29. Contribuir para a animação de redes locais, tendo em vista a consensualização de criação de condições de vida saudáveis e de bem-estar das populações.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Animação do Grupo de Trabalho Roda de Diálogos de Desenvolvimento comunitário - Promoção de espaços de reflexão <i>online</i> em metodologia Roda de Diálogos, de processos e iniciativas de intervenção comunitária e transformação social -Organização de visitas de estudo a experiências que trabalham em estratégias de animação comunitária para a transformação social, em territórios despovoados ou em exclusão - Animação da itinerância da exposição de Livros <i>Cartoneros</i> em parceria enquanto Roteiro Nacional e como instrumento de animação da REDE e contributo da Animar para um pensamento de transformação social - Organização de um evento nacional dedicado à Democracia Participativa. |

AGIR EM REDE II - ENVELHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Objetivo Estratégico

OE. D1.30. Desenvolver estratégias inovadoras de apropriação de políticas de envelhecimento, com base em políticas e na intervenção de base local

Atividades/ações a realizar

- Animação do Grupo de Trabalho de Envelhecimento e Desenvolvimento Local
- Articulação com entidades de auto representantes de pessoas mais velhas e estruturas de associações que localmente contribuem para a integração das mesmas
- Ações capacitação informal/não formal sobre os recursos operacionalizados em 2022 (ex. Plano Gerontológico Local)
- Incentivar as entidades da REDE Animar e outras a facilitar e promover a participação das pessoas mais velhas na formulação, execução e acompanhamento dos Planos Gerontológicos
- Campanha de sensibilização nacional decorrente dos dados do Estudo de Avaliação Multidimensional do Envelhecimento Ativo e Saudável
- Produção de um "Glossário Anti-idadismo", conjugado com uma Campanha Nacional "As Pessoas Mais Velhas Não São Descartáveis"
- Brochura de sugestão de metodologias de dinamização de oficinas de envolvimento e auscultação das pessoas mais velhas (Bolsa de Ouvidores/as)
- Visitas a práticas/iniciativas de resposta sénior de referência e inovadoras
- Desenvolvimento de estratégias de abordagem ao setor privado (filantropia, RSE) para apoiar respostas diferenciadas
- Aferição da viabilidade de integrar o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
- Estudo com organismos públicos protocolos atípicos de colaboração, dando viabilidade a novas respostas sociais e formas de continuidade de financiamento
- Abordagem aos/às deputados/as com ligação aos territórios das entidades da REDE Animar no Grupo de Trabalho Envelhecimento e Desenvolvimento Local, dando a conhecer documentos e preocupações já consubstanciadas
- Apresentação pública do Estudo de Avaliação Multidimensional do Envelhecimento Ativo e Saudável, articulado com a comemoração dos 30 anos da Animar
- Estudo Representações Sociais do Envelhecimento

Eixo Estratégico E

REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DA CIDADANIA E IGUALDADE

FINALIDADE

Acompanhar e agir de forma propositiva na política pública nacional e participar de forma colaborativa no enriquecimento de propostas que venham da REDE, em que ambas são consolidadoras de estratégia ANIMAR nestas matérias, contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas na REDE e para o trabalho de *advocacy*

IGUALDADE DE GÉNERO

Objetivos Estratégicos

OE. E1.1. Criar processos e espaços colaborativos de transversalização da Igualdade de Género (IG) na Gestão das Organizações da REDE Animar, a partir dos instrumentos de gestão, plano para a igualdade e outros instrumentos que venham a ser propostos pela Animar

OE. E1.2. Sistematizar recursos existentes na Animar no quadro da IG e promover processos de divulgação e de capacitação

OE. E1.3. Articular processos e projetos de territorialização de políticas públicas no âmbito da IG com entidades governamentais e governo descentralizado do Estado

OE. E1.4. Integrar entidades da REDE Animar nas Equipas Locais da Igualdade nos concelhos onde têm intervenção

OE. E1.5. Criar espaços de cooperação no domínio da IG com outras entidades da Economia Social de cúpula

Atividades/ações a realizar

- Animação do Grupo de Trabalho da Igualdade de Género
- Publicação (online e/ou impressa) com os recursos disponíveis no contexto da Igualdade da Animar e das entidades da REDE
- Sistematização de atividades realizadas pela REDE ao longo do ano para alimentar uma plataforma online de eventos da Igualdade
- Animar às Sextas Temático “(Des)Igualdade de Género nos territórios”
- Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho
- Atualização do Plano para a Igualdade da Animar
- Colaboração na criação de Planos de Igualdade nas entidades da REDE Animar
- Criação de instrumentos de influência da melhoria do trabalho no domínio da Igualdade de Género na Gestão das Organizações
- Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade numa lógica de evento que culmina num trabalho anual colaborativo
- Divulgação dos instrumentos de Gestão da Diversidade nas Organizações, criados no quadro do projeto Divers@s e Ativ@s promovido pela APPDI de forma a gerar capacitação na REDE
- Mediação com o Governo no sentido de aferir necessidades das entidades e agendando reuniões periódicas com a SEIM, CITE e CIG
- Integração de entidades da Rede Animar nas Equipas Locais da Igualdade nos Concelhos onde têm intervenção;
- Colaboração na criação de propostas de medida de política pública Municipais com base nos indicadores da igualdade municipais/nacionais em articulação com a CIG
- Realização de uma proposta/projeto piloto para a SEIM (Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações) que ligue a

| | |
|--|---|
| | <p>animação territorial dos Planos para a Igualdade, os Indicadores Municipais para a Igualdade e o Dia Municipal para a Igualdade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proposta de uma Carta Aberta para a sociedade que exponha com linguagem não técnica os problemas das desigualdades entre as mulheres e os homens - Momentos com outras entidades da CPES para trabalhar a dimensão da IG (ex. Fórum da Economia Social para a Igualdade) - Catálogo Formativo com ações que concorram para a promoção da IG (IG I e II) - Proposta à CIG que o Prémio Viver em Igualdade tenha mais duas categorias: Economia Social e Imprensa. - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com o domínio da Igualdade (ex. Comissão de Acompanhamento da CIG; Conselho Municipal para a Igualdade de Lisboa, <i>Fundamental Right Platform</i>, ...) - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa |
|--|---|

| EDUCAÇÃO E CIDADANIA | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
| <p>OE. E1.6. Facilitar a criação de uma <i>Comunidade de Prática</i> no quadro da Educação para a Cidadania de âmbito nacional, numa lógica de partilha e capacitação entre pares</p> <p>OE. E1.7. Sistematizar boas práticas e projetos no quadro da Educação para a Cidadania a nível nacional e torná-los visíveis no quadro político nacional, da comunicação social e da sociedade civil em geral</p> <p>OE. E1.8. Defender a metodologia <i>Whole School Approach</i> na perspetiva de ligação da escola/comunidade/família, afirmando a necessidade de recursos para as entidades do desenvolvimento local no seu trabalho comunitário com as escolas</p> <p>OE. E1.9. Aprofundar a democracia nas escolas envolvendo a comunidade escolar</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Animação do Grupo de Trabalho Educação e Cidadania - Visita Entre Pares sinalizada a partir das experiências das entidades do GT - Animar às Sextas Temático “Metodologias Educativas para a Transformação Social” - Colaboração na realização dos <i>workshops</i> temáticos, no quadro dos domínios de educação para a cidadania (<i>ongoing</i>) - Colaboração na elaboração de estudos de diagnóstico e de outra natureza - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa - Criação de sinergias do GT do Ensino Superior com o GT de Educação e Cidadania - Colaboração, na criação de uma <i>Newsletter</i> com o Estado da Arte na forma como as escolas estão a trabalhar a educação para a cidadania evidenciando parcerias das entidades da sociedade civil com as escolas no âmbito da flexibilidade curricular, se possível, acompanhada por uma lógica de <i>podcast</i> |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho - Criação de uma estrutura de uma base de dados de partilha de projetos, iniciativas, indicadores estatísticos e documental no âmbito da educação para a cidadania - Colaboração na capacitação de agentes educativos, com especial relevância de recrutamento no quadro da Animar para as entidades comunitárias da Economia Social, dentro da metodologia Whole School Approach. - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com o domínio da Educação e Cidadania (ex. Comunidade Sinergias; GT Dimensão Política Sinergias, Comissão de Acompanhamento da ENED; Grupo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento) - Catálogo Formativo com ações que concorram para a promoção da Educação e Cidadania - Realização de uma Petição Cidadã em defesa de educação para a cidadania em contexto de ligação à comunidade - Aferição da viabilidade de integrar o Conselho Nacional de Educação - Marcar a agenda política do Desenvolvimento Local em defesa da metodologia <i>Whole School Approach</i> na perspetiva de ligação da escola/comunidade/família, afirmando a necessidade de recursos para as entidades do desenvolvimento local no seu trabalho comunitário com as escolas junto do Ministro da Educação e da Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações. |
|--|--|

ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO LOCAL

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|---|
| <p>OE. E1.10. Promover o interconhecimento entre a Animar e as entidades de Ensino Superior e os/as jovens que frequentam as instituições de ensino</p> <p>OE. E1.11. Canalizar a capacidade de resposta da Academia para problemas/questões das entidades da REDE Animar</p> <p>OE. E1.12. Promover canais e processos de Investig(Ação) e a Investig(Ação) como resposta às necessidades de transformação social</p> <p>OE. E1.13. Dar contributos em documentos propositivos estruturantes de políticas públicas ligadas ao Desenvolvimento Local</p> <p>OE. E1.14. Estudar propostas de cursos, pós graduações, mestrados ou cadeiras de desenvolvimento local e</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Animação do Grupo de Trabalho do Ensino Superior e Desenvolvimento Local - Divulgação dos Roteiros ANIMAR (os mais abertos a um público juvenil) - Sensibilização de jovens para participação na Academia do Ativismo - Participação em aulas para apresentação institucional e aprofundamento de temas ligados ao DL - Dar continuidade ao trabalho realizado no Encontro Regional na Guarda onde se avançou com a hipótese de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Local e Cidadania - Fornecimento de estudos de caso (ex. contratação pública) - Colaboração das entidades da REDE Animar para estudos realizados nas Universidades por parte dos/as alunos/as |

| | |
|--|---|
| <p>cidadania com entidades de ensino superior, envolvendo as associadas e associados da Animar</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de oportunidades de estágios/ trabalhos de Pesquisa em formato de videoconferência com apresentação das entidades da REDE, precedidas de contacto prévio com o IEFP para aferir a possibilidade de remuneração do estágio - Implementação de Auditórios/ Escut'ANIMAR para a Rede colocar questões/problemas para a Academia responder - Colaboração em Projetos Piloto de Investig(Ação) - Colaboração em Visitas de Estudo <p>Realização de uma edição Escola ANIMAR com partilha de reflexões críticas a partir de experiências locais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do catálogo de formação da Animar por via da capacitação não técnica oferecida pelas Entidades de Ensino Superior - Continuidade da celebração de protocolos entre as entidades de Ensino Superior e a Animar - Colaboração em documentos propositivos estruturantes de política pública - Colaboração nos restantes grupos de trabalho em operacionalização de produtos que visem a divulgação do trabalho das entidades da REDE Animar ou o trabalho de <i>advocacy</i> - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios do Ensino Superior - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa |
|--|---|

| VOLUNTARIADO | |
|--|---|
| <p>Objetivos Estratégicos</p> <p>OE. E1.15. Dar continuidade à reflexão com a REDE para estabelecimento de uma estratégia de Voluntariado de referencial comum na REDE Animar</p> | <p>Atividades/ações a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar a possibilidade de criação de um grupo de trabalho - Promoção de espaços de reflexão <i>online</i> de processos e iniciativas de voluntariado - Promoção de datas comemorativas com relevância para o Grupo de Trabalho - Divulgação de formações e eventos de interesse no domínio do voluntariado promovidos pela CPV - Acompanhamento e apoio à participação da Direção da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com o domínio do Voluntariado (CPV, CPV - GT Agenda Local do Voluntariado, GT Alteração do Estatuto de Pessoa Voluntária) - Iniciação do desenho de uma estratégia de Promoção do Voluntariado no quadro da Animar |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Catálogo Formativo com ações que concorram para a capacitação na área do Voluntariado - Implementação de uma estratégia de consolidação do GT, ancorada numa comunicação à REDE dos objetivos específicos previstos para 2023, que permita uma adesão mais comprometida e colaborativa |
|--|---|

AGIR EM REDE III - INTERVENÇÃO COM COMUNIDADES CIGANAS E MIGRAÇÕES

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|--|
| <p>OE. E1.16. Dar Voz às Comunidades Ciganas na Diversidade Cultural e a partir das intervenções locais que são realizadas no quadro da REDE Animar, e numa perspetiva empoderada e em parceria com organizações ciganas</p> <p>OE. E1.17. Colaborar na implementação de ações de capacitação das pessoas não ciganas</p> <p>OE. E1.18. Contribuir em termos de visão da Animar para a Implementação da Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza</p> <p>OE. E1.19. Reforçar a posição da intervenção no desenvolvimento local, junto de novos interlocutores políticos como ACM e a Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações e associações de pessoas imigrantes.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Dar visibilidade e partilhar estratégias de intervenção local com pessoas ciganas e imigrantes. - Encontro Dar Voz às Comunidades Ciganas na Diversidade Cultural, a partir da REDE Animar e numa perspetiva empoderada, envolvendo organizações de pessoas ciganas ou que trabalhem com pessoas ciganas - Colaboração na realização dos workshops temáticos de capacitação das pessoas não ciganas – técnicos/as de intervenção de proximidade (REDES SOCIAIS*, CLDS, CM, SS, ESCOLHAS, ...) - Atualização da estrutura de Base de partilha de recursos, projetos, iniciativas, indicadores estatísticos e documental no âmbito da Intervenção com Comunidades Ciganas e Migrações - Contribuição em termos de visão da Animar, e no contexto concreto de reflexão deste GT, para a Implementação da Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza; - Agendamento de uma reunião com o ACM PARA DISCUTIR possibilidade de formação para agentes estratégicos em parceira e avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2022 (ENICC) e do Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020), e da perspetiva da sua continuidade e da aferição do interesse para uma parceria de promoção de um evento nacional e outras formas de colaboração de apoio aos/às técnicos/as do Programa Escolhas e outros. - Aferição da viabilidade de integrar o Conselho da ACM - Artigo 8 - Marcação de uma agenda política do Desenvolvimento Local em defesa do reforço de recursos estruturados e continuados, junto do ACM e da Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações, no contexto do desenvolvimento local de intervenção das entidades da economia social junto de comunidades ciganas e no quadro do trabalho com as pessoas imigrantes. |

Eixo Estratégico F

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL PARA ENTIDADES DE ECONOMIA SOCIAL

FINALIDADE

Promover uma oferta diversificada de formação e qualificação

FORMAÇÃO EXTERNA

Objetivos Estratégicos

OE. F1.1. Desenvolver programas de formação profissional de apoio à gestão, à melhoria da qualidade dos serviços e à modernização das entidades da economia social

OE. F1.2. Desenvolver programas de formação profissional de apoio a processos de planeamento estratégico orientados para o Desenvolvimento Local

OE. F1.3. Promover formação potenciadora de *empowerment* de profissionais, numa lógica de autoaprendizagem contínua e descentralizada

OE. F1.4. Implementar práticas de *e-formação* colaborativa, baseadas em meios digitais, numa perspetiva de sustentabilidade e aprendizagem ao longo da vida

OE. F1.5. Garantir a capacitação do pessoal das entidades da economia social prevendo a formação de ativos e o impacto positivo nos processos de gestão e na intervenção das entidades nos territórios

OE. F1.6. Garantir a capacitação dos/as técnicos/as que intervêm ao nível da intervenção comunitária com públicos estratégicos, nomeadamente na área da gerontologia, na área da gestão da habitação social, com agressores/as, desempregados de longa duração, famílias em situação de endividamento, bem como técnicos/as que intervêm na área da saúde mental

OE. F1.7. Promover a formação de pessoas com perfil de liderança comunitária e agentes de desenvolvimento local, tais como mediadores, líderes comunitários e animadores de projetos de natureza ambiental, social e cultural

OE. F1.8. Prestar serviços de formação e qualificação a entidades públicas e privadas

Atividades/ações a realizar

- Plano de Formação dirigido a Dirigentes, Técnicos/as, Voluntários/as de Entidades da Economia Social, Animadores/as Comunitários/as e Público em Geral

- 30 ações de formação, na modalidade contínua, em temáticas diversas:

- . Gestão de Entidades de Economia Social
- . Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Local
- . Gestão de Projeto
- . Sustentabilidade das Entidades de Economia Social
- . Formação de Agentes de Desenvolvimento Local
- . Formação de Líderes Comunitários
- . Código dos Contratos Públicos
- . PortalBase
- . Ativimo em Ação
- . O Governo das Associações
- . Inteligência Emocional e Produtividade
- . Avaliação de Impacto dos Projetos
- . Comunicação e Liderança nas Organizações
- . Excel como Ferramenta de Apoio à Gestão
- . Sistemas de Financiamento das Organizações de Economia Social
- . Elaboração de Candidaturas
- . Inovação Social nas Organizações
- . Gestão de Voluntariado
- . Capacitação de Técnicos/as que intervêm com agressores/as
- . Capacitação de Técnicos/as que intervêm com desempregados/as de longa duração
- . Capacitação de Técnicos/as que intervêm com pessoas portadoras de doença mental

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> . Capacitação de Técnicos/as que intervêm na área do endividamento das famílias . Capacitação de Técnicos/as que implementam projetos de intervenção comunitária . Capacitação de Técnicos/as que intervêm na gestão da habitação social . Capacitação de Técnicos/as que intervêm na área da gerontologia - 4 Oficinas formativas de reflexão interpares para desenvolvimento de conteúdos formativos nos domínios da gestão da habitação social, na área da gerontologia e da liderança comunitária - 3 ações de formação, na modalidade formação-ação, com aprendizagem em contexto organizacional nas seguintes temáticas: <ul style="list-style-type: none"> . O Governo das Associações – (Re)Pensar o Quadro Normativo Interno . Teoria da Mudança Organizacional . Reports e Prestação de Contas - 2 ações de formação, na modalidade de auto-estudo, nas seguintes temáticas: <ul style="list-style-type: none"> . Cidadania e Igualdade de Género I . Cidadania e Igualdade de Género II - Aplicação e revisão do módulo formativo sobre Ativismo Juvenil no domínio das Finanças Éticas, com enquadramento internacional - Evento multiplicador de disseminação e exploração do módulo formativo sobre Ativismo Juvenil no domínio das Finanças Éticas - Desenvolvimento de um módulo formativo orientado para o Turismo Solidário e Sustentável, com enquadramento internacional - Conceção de um Percurso Formativo de Capacitação, na área do Desenvolvimento Local, na região do Alentejo Central - Relatório de avaliação do processo formativo - Diagnóstico de caracterização de necessidades formativas de dirigentes, técnicos/as e voluntários/as de entidades da Economia Social - Apresentação de propostas e prestação de serviços de formação a organismos públicos e privados - Apoio a processos de certificação das entidades da REDE Animar - Utilização da plataforma de aprendizagem Moodle |
|--|--|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Participação na atualização do Catálogo Nacional de Qualificações - Integrar e contribuir para o Pacto para as Competências - Estudar as possibilidades, interesse e utilidade de alargamento das áreas de certificação - Acompanhamento e apoio à participação da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios da formação, tais como: <ul style="list-style-type: none"> . Centro Protocolar para a Formação Profissional do Setor da Economia Social - Representações institucionais |
|--|--|

FORMAÇÃO INTERNA

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|--|---|
| <p>OE. F1.9. Proporcionar formação profissional aos recursos humanos da Animar promovendo a sua qualificação e valorização profissional</p> <p>OE. F1.10. Promover a capacitação interna, na ótica do desenvolvimento pessoal, técnico e organizacional da Animar</p> <p>OE. F1.11. Garantir os direitos dos recursos humanos da Animar no que diz respeito à formação profissional prevista no Código do Trabalho</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação individual dos recursos humanos da Animar - Pesquisa e orientação para ofertas de formação consonantes com as necessidades dos recursos humanos da Animar - Realização de procedimentos de inscrição dos recursos humanos da Animar em ações de formação, de acordo com o plano individual definido |

CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL

| Objetivos Estratégicos | Atividades/ações a realizar |
|---|---|
| <p>OE. F1.12. Qualificar a capacidade de resposta da Animar em áreas deficitárias diagnosticadas pela REDE</p> <p>OE. F1.13. Aprofundar conteúdos, instrumentos e metodologias de capacitação e/ou gestão organizacional</p> <p>OE. F1.14. Garantir suporte especializado que garanta orientação e procedimentos para a melhoria do funcionamento e gestão das entidades da REDE Animar</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de consultoria especializada aos recursos humanos da Animar e às entidades da REDE, em áreas diversas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> . Contratação Pública . Questões Laborais . Gestão Financeira . Informática . Comunicação e Marketing . Avaliação de Programas e Projetos . Gestão de Recursos Humanos . Proteção de Dados . Planeamento estratégico . Elaboração de Candidaturas . Excel |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> . <i>Coaching</i> e Desenvolvimento Pessoal . Contabilidade e Fiscalidade . Criação e Gestão de Redes e Parcerias . Liderança e Gestão de Equipas . Apoio Jurídico . Empreendedorismo / Planos de Negócio . Outras <ul style="list-style-type: none"> - Realização e divulgação de um Guia para a Sustentabilidade Organizacional - Ações de informação e esclarecimento sobre programas e medidas de financiamento em curso - Ações de capacitação temáticas subordinadas a temas diversos como: <ul style="list-style-type: none"> . Objetivos do Desenvolvimento Sustentável . Regeneração . Turismo de Base Local . Entre outros - Levantamento e sistematização mensal dos programas e financiamentos em curso - Encontro de Técnicos/as para partilha de práticas, dinâmicas e reflexões - Implementação do sistema de proteção de dados no funcionamento da Animar |
|--|--|

Eixo Estratégico G

REFORÇO DA SINERGIA ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DOMÍNIOS DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

FINALIDADE

Acompanhar e agir de forma propositiva na política pública nacional e participar de forma colaborativa em atividades e iniciativas nos domínios da inovação social, da juventude, integração social e empreendedorismo

INOVAÇÃO SOCIAL

Objetivos Estratégicos

OE. G1.1. Apoiar a REDE na melhoria de práticas e na implementação de estratégias de inovação social

OE. G1.2. Sistematizar processos de transformação, sustentabilidade e de inovação nas práticas das entidades

Atividades/ações a realizar

- Animação do Grupo de Trabalho Inovação das Respostas Sociais

- Proposta com medidas de política pública que assentem na inovação das respostas sociais

| | |
|--|---|
| <p>OE. G1.3. Promover o interconhecimento e a partilha de práticas de inovação social</p> <p>OE. G1.4. Promover a capacitação e competências para a sustentabilidade e inovação social</p> <p>OE. G1.5. Promover espaços de debate, reflexão e partilha sobre processos de inovação social e territorial</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia do Desenvolvimento Local – 17 de setembro - Roteiro Animar subordinado à temática da inovação social - Acompanhamento e apoio à participação da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios da inovação social, tais como: <ul style="list-style-type: none"> . Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social - Representações institucionais |
|--|---|

DESENVOLVIMENTO LOCAL E JUVENTUDE

| | |
|--|---|
| <p>Objetivos estratégicos</p> <p>OE. G1.6. Apoiar a REDE na melhoria de práticas e na implementação de estratégias para a juventude</p> <p>OE. G1.7. Promover a auscultação e envolvimento de jovens no desenvolvimento local</p> <p>OE. G1.8. Evidenciar a diversidade temática e a abrangência territorial da intervenção da REDE Animar no que respeita à intervenção com jovens</p> <p>OE. G1.9. Produzir conhecimento sobre a participação de jovens nas organizações de desenvolvimento local</p> | <p>Atividades/ações a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animação do Grupo de Trabalho de entidades que trabalham a temática da juventude - Roteiro Animar subordinado à temática da Juventude - Ciclo de webinários/podcasts sobre práticas de participação juvenil para debate/reflexão sobre as práticas de associativismo jovem - Academia de Ativismo 2023 - Estudo sobre a participação de jovens nos processos de desenvolvimento local - Participação numa formação internacional sobre finanças éticas - Coorganização do Dia Europeu das Finanças Éticas, com enquadramento internacional - Conceção de um Percurso Formativo de Capacitação, na área do Desenvolvimento Local, destinados a jovens, na região do Alentejo Central - Representações institucionais |
|--|---|

INTEGRAÇÃO SOCIAL

| | |
|--|---|
| <p>Objetivos estratégicos</p> <p>OE. G1.10. Participar em processos de implementação de medidas de combate à pobreza e redução das desigualdades</p> <p>OE. G1.11. Apoiar a REDE na melhoria de práticas e na implementação de estratégias para a integração social</p> <p>OE. G1.12. Evidenciar a diversidade da intervenção e a abrangência territorial da intervenção da REDE Animar no que respeita à integração social</p> | <p>Atividades/ações a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Roteiro Animar subordinado à temática da integração social - Catálogo Formativo com ações na área das lideranças comunitárias - Catálogo Formativo com ações que concorram para a capacitação para a intervenção técnica com públicos estratégicos e áreas do domínio da integração social, tais como: <ul style="list-style-type: none"> . Desempregados/as de longa duração |
|--|---|

| | |
|---|---|
| <p>OE. G1.13. Promover a capacitação e competências para a intervenção social</p> | <ul style="list-style-type: none"> . Agressores/as . Pessoas portadoras de doença mental . Famílias em situação de endividamento . Pessoas idosas . Implementação de projetos de intervenção comunitária . Habitação social <p>- Contribuir para o plano de ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030</p> <p>- Acompanhamento e apoio à participação da Animar em estruturas nacionais de <i>advocacy</i> em matérias ligadas com os domínios da integração social, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Comissão Instaladora do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza . Rede DLBC Lisboa <p>- Representações institucionais</p> |
|---|---|

EMPREENDEDORISMO

| EMPREENDEDORISMO | |
|--|--|
| <p>Objetivos estratégicos</p> <p>OE. G1.14. Prestar apoio técnico com vista a desenvolver competências empreendedoras e apoiar na conceção e elaboração de planos de investimento e de negócio</p> <p>OE. G1.15. Prestar apoio técnico no sentido de facilitar o acesso ao crédito através de um financiamento de pequeno montante, destinado a apoiar a concretização de projetos, recorrendo a técnicos de apoio local da REDE Animar</p> | <p>Atividades/ações a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico prévio no âmbito da medida Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos - Apoio técnico no âmbito do Plano Nacional de Microcrédito/Sou + - Monitorização da equipa técnica de consultoria - Atualização de conhecimentos e capacitação da Equipa Técnica interna e externa - Atualização da Rede de Técnicos de Apoio Local |

ORÇAMENTO

| | PROTOSCOLOS, ACORDOS, PROJETOS E OUTRAS INICIATIVAS | FONTE DE FINANCIAMENTO / ENTIDADE FINANCIADORA | TOTAL FINANCIAMENTO PREVISTO | 6 - GASTOS | | | | | | TOTAL DESPESA ESTIMADA | TAXA | |
|---|--|--|------------------------------|------------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------|---|------------------------|--------------|----------------------------------|
| | | | | 4 - INVESTIMENTOS | 6.2 - Fornecimentos e Serviços Externos | | | 6.3 - Gastos com pessoal | | | | |
| | | | | 4.3 - Ativos Fixos Tangíveis | Serviços especializados | Despesas Gerais de Funcionamento | Outros custos Operacionais não financiados | Remunerações e encargos legais | Deslocações e estadas (equipa técnica e Órgãos Sociais) | | | Encargos participantes/formandos |
| PROJETOS EM EXECUÇÃO OU RENOVÁVEIS ANUALMENTE | Projeto "Animar - Capacitar para Agir em Rede (CNES III)" | PO ISE | 225 182,30 € | 2 386,51 € | 145 631,19 € | 9 200,00 € | - € | 64 000,00 € | 1 984,60 € | 1 980,00 € | 225 182,30 € | 44% |
| | Programa Erasmus + Juventude em Ação. Projeto YOU'conomy [2021-2-PT02-KA220-YOU-000049529] | Agência Juventude em Ação | 10 268,91 € | - € | 1 231,39 € | - € | 1 165,86 € | 4 934,66 € | 1 937,00 € | 1 000,00 € | 10 268,91 € | 2% |
| | Acordo de Cooperação IEFP/ANIMAR | IEFP | 120 000,00 € | - € | 50 498,15 € | 7 781,72 € | - € | 57 264,08 € | 951,86 € | 3 504,19 € | 120 000,00 € | 24% |
| | PAECEPE - Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego | | 26 423,76 € | - € | 2 520,00 € | - € | 23 903,76 € | - € | - € | - € | 26 423,76 € | 5% |
| | PAIE - Programa de Apoio Institucional às Entidades membros da CASES | CASES | 20 000,00 € | - € | 15 000,00 € | 1 000,00 € | - € | - € | 4 000,00 € | - € | 20 000,00 € | 4% |
| | SOU+ - Programa Nacional de Microcrédito | | 2 882,58 € | - € | 1 921,72 € | - € | 960,86 € | - € | - € | - € | 2 882,58 € | 1% |
| | Prestação de Serviços FORMAÇÃO ANIMAR | MONTE ACE - Construção Percuro Formativo de Capacitação na área do Desenvolvimento Local | 19 062,54 € | - € | 3 240,63 € | - € | 15 641,91 € | - € | 180,00 € | - € | 19 062,54 € | 4% |
| | | MONTE ACE - Projeto LEADER - Nova Práxis | 7 114,18 € | - € | 5 927,57 € | - € | 1 006,60 € | - € | 180,00 € | - € | 7 114,18 € | 1% |
| | | CM Matosinhos - Ações de Formação | 5 795,03 € | - € | 2 200,00 € | - € | 3 095,03 € | - € | 500,00 € | - € | 5 795,03 € | 1% |
| | Prestação de Serviços FORMAÇÃO | Formação Auto-Financiada (11 Ações Previstas) | 7 952,00 € | - € | 4 925,00 € | - € | 3 027,00 € | - € | - € | - € | 7 952,00 € | 2% |
| Frota Solidária (contrato Comodato) | Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro | 2 880,00 € | - € | 872,33 € | - € | 2 007,67 € | - € | - € | - € | 2 880,00 € | 1% | |
| Fundos Próprios | Quotizações, senhas presença, entre outros | 17 000,00 € | - € | - € | - € | 17 000,00 € | - € | - € | - € | 17 000,00 € | 3% | |
| SUB-TOTAL | | | 464 561,30 € | 2 386,51 € | 233 967,98 € | 17 981,72 € | 67 808,69 € | 126 198,74 € | 9 733,46 € | 6 484,19 € | 464 561,30 € | 92% |

Continuação

| | PROTOCOLOS, ACORDOS, PROJETOS E OUTRAS INICIATIVAS | FONTE DE FINANCIAMENTO / ENTIDADE FINANCIADORA | TOTAL FINANCIAMENTO PREVISTO | 6 - GASTOS | | | | | | TOTAL DESPESA ESTIMADA | TAXA | |
|--------------|--|---|------------------------------|-------------------|---|-------------------------|----------------------------------|--|--------------------------------|------------------------|---------------------|---|
| | | | | 4 - INVESTIMENTOS | 6.2 - Fornecimentos e Serviços Externos | | | 6.3 - Gastos com pessoal | | | | |
| | | | | | 4.3 - Ativos Fixos Tangíveis | Serviços especializados | Despesas Gerais de Funcionamento | Outros custos Operacionais não financiados | Remunerações e encargos legais | | | Deslocações e estadas (equipa técnica e Órgãos Sociais) |
| PREVISTO | Prestação de Serviços FORMAÇÃO | Associação Igualdade.pt (Formação em Avaliação de Projetos) | 2 080,91 € | - € | 1 233,99 € | | 846,92 € | - € | - € | - € | 2 080,91 € | 0% |
| | Prestação de Serviços FORMAÇÃO | COALT (JF de Campanhã) | 25 678,19 € | - € | 12 298,99 € | | 10 104,50 € | - € | 3 274,70 € | - € | 25 678,19 € | 5% |
| | Prestação de Serviços FORMAÇÃO | OIKOS (Certificação de Ação Formativa) | 623,16 € | - € | 300,00 € | | 323,16 € | - € | - € | - € | 623,16 € | 0% |
| | Programa Medida Estágios Profissionais | IEFP + FUNDOS PRÓPRIOS | 13 196,64 € | - € | - € | - € | - € | 13 196,64 € | - € | - € | 13 196,64 € | 3% |
| SUB-TOTAL | | | 41 578,90 € | - € | 13 832,98 € | - € | 11 274,58 € | 13 196,64 € | 3 274,70 € | - € | 41 578,90 € | 8% |
| TOTAL | | | 506 140,20 € | 2 386,51 € | 247 800,96 € | 17 981,72 € | 79 083,27 € | 139 395,38 € | 13 008,16 € | 6 484,19 € | 506 140,20 € | 100% |

